



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Transparência e Controle
**CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE
SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL - CTCS**



**Seminário
Transparência e
Controle Social
No Distrito Federal**
6 de dezembro de 2013

Experiências, análises e desafios



Conselho de
Transparência e
Controle Social do DF

Secretaria de
Transparência e
Controle do DF



Memória do Seminário Transparência e Controle Social no DF: experiências, análises e desafios.

Data e horário: 6 de dezembro de 2013 das 8h30 às 12h

Local: Edifício-Sede do MPDFT – Auditório Andreino Bento Santos Filho – Eixo Monumental – Praça do Buriti – Lt 02 – Térreo – Brasília-DF.

Objetivo geral: Incentivar a realização de ações colaborativas entre governo e sociedade civil visando o incremento da transparência e do controle social no DF.

Objetivos específicos:

Apresentar à sociedade o Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal

Divulgar os resultados e conquistas na área de transparência e controle social

Lançar o novo Portal da Transparência do DF

Público: autoridades de Estado, jornalistas e formadores de opinião.

Realização: Secretaria da Transparência e Controle do Distrito Federal e Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal

Comissão Organizadora:

STC: Soraia Mello, Naum dos Santos, Patrícia Moslaves, Clarice dos Santos

CTCS: Maria Lúcia Moraes, Idelson da Silva Sousa, Márcio Apolinário Silva

Mestre de cerimônia: Luciana Aguiar

Programação

8h30 – Recepção dos participantes

9h – Abertura do Seminário com palestras de:

- **Mauro Almeida Noleto** – Secretário de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal e Presidente do Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal.
- **Maria Lúcia Moraes** – Promotora de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e membro do Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal.
- **Jovita José Rosa** – representante da sociedade civil no Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal e membro do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), do Instituto de Fiscalização e Controle (IFC) e do Observatório Social de Brasília.

12h – Encerramento

SÍNTESE DO SEMINÁRIO:

O Seminário Transparência e Controle Social no DF, embora sem a presença da palestrante Maria Lúcia Moraes, ocorreu no tempo previsto, em alusão ao Dia Internacional contra a Corrupção, comemorado em 9 de dezembro.

A participação foi aberta a toda a sociedade e a inscrição dos participantes ocorreu por meio do formulário disponível no endereço <http://app.stc.df.gov.br/seminariotransparencia/>. Para um total de 200 vagas, foram inscritos 133 pessoas e contou-se com a presença de 92 participantes.

O público presente foi recepcionado com um café da manhã ao mesmo tempo em que foi realizado o credenciamento dos participantes.

Após o credenciamento, ocorreu a abertura do seminário pelo Secretário de Transparência e Controle, Mauro Noleto, que deu as boas vindas aos presentes e falou sobre os objetivos do evento.

Palestras:

A palestra de Mauro Almeida Noleto¹ destacou os avanços que o Distrito Federal tem conquistado no âmbito do tema discutido no evento.

Mauro Noleto iniciou a palestra citando os progressos conquistados pelo Distrito Federal. Ele destacou o resultado conquistado por Brasília na pesquisa anual dos Indicadores de Transparência do Instituto Ethos, dentro do projeto Jogos Limpos, que analisa o nível de transparência nos investimentos aplicados para a Copa do Mundo FIFA 2014. A capital federal conquistou a maior nota entre as 12 cidades-sede. Para ele, essa é a demonstração de que há um compromisso genuíno do Governo do Distrito Federal (GDF) com a sociedade para que os cidadãos acompanhem a aplicação dos recursos públicos.

“A Copa tem sido motivo de preocupação por toda a sociedade diante do volume de investimentos. Muito nos orgulha obter essa pontuação. Esse é apenas um aspecto de todo o trabalho que tem sido feito para permitir que a sociedade acompanhe a aplicação dos recursos públicos nas realizações de políticas públicas”, avaliou o Secretário.

O Secretário mencionou o Portal da Transparência, cuja reformulação foi anunciada nesta sexta, e o Observatório do Gasto Público. “A STC tem uma estrutura plenamente aparelhada para a fiscalização, o controle, organização e divulgação das informações públicas e tem o aval do governador Agnelo Queiróz para seguirmos com os projetos de ampliar os dados abertos”, frisou Mauro Noleto, ao detalhar, também, o organograma da Secretaria.

Mauro Noleto falou da importância do Conselho de Transparência e Controle Social (CTCS). A entidade, segundo ele, aponta a abertura do GDF para o Controle Social. Isso ocorre em consonância com o momento de mudança pelo qual o Brasil passa, provocada pelas manifestações que tem ocorrido desde o mês de junho.

“Estamos vivendo o tempo da Lei de Acesso à Informação, onde a informação pública, já prevista na Constituição Federal, deixou de ser um princípio para ser uma regra. O acesso à informação é amplo e irrestrito, um direito do cidadão”, afirmou o Secretário.

Ainda sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI), o Secretário de Transparência e Controle do DF disse que, ao passo em que ela consolida a regra do acesso à informação, também prevê exceções. Ele exemplificou citando que procedimentos de investigação ou auditoria não podem ser divulgados enquanto não forem completamente concluídos. “Nem tudo pode ser levado à esfera pública porque é necessário respeitar os valores e direitos fundamentais da honra, imagem e privacidade”, explicou Mauro Noleto.

Os próximos passos da STC no sentido de aprimorar a transparência no GDF é transformar os dados públicos em informações ainda mais acessíveis e úteis, disponibilizando-os para que qualquer cidadão possa desenvolver outras ferramentas e aplicativos que tornem a informação pública ainda mais acessível.

“Nossa intenção é lançar um portal de dados abertos. Vamos aprimorar os mecanismos de transparência. Estamos, com isso, contribuindo para o aprimoramento e o resgate da dignidade

¹ Apresentação disponível em http://www.stc.df.gov.br/images/images/pdfs/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Dr.Mauro_Semin%C3%A1rio_Transpar%C3%Aancia-06.12.13.pdf

administrativa do Distrito Federal. Hoje, vivemos uma situação de estabilidade”, garantiu Mauro Noleto.

A palestra de **Jovita José Rosa** ² trouxe as experiências do Instituto de Fiscalização e Controle (IFC), da qual ela faz parte.

Jovita também é integrante do Conselho de Transparência e Controle Social (CTCS) e do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Em sua fala, intitulada “A Sociedade Controla o Governo?”, ela mostrou como as organizações da sociedade civil têm trabalhado para promover o controle social.

Entre as experiências das quais ela fez parte, estão o projeto “Adote um Distrital”, criado em 2011 para fiscalizar as atividades dos deputados distritais e a mobilização que resultou no fim do 14º e 15º salário dos parlamentares.

Na lista de iniciativas mostradas por Jovita, estão, também, o site “De Olho nas Emendas”, por meio do qual é possível acompanhar a distribuição das emendas parlamentares dos deputados distritais entre as Regionais Administrativas do Distrito Federal.

Há, ainda, o Sistema de Transparência Parlamentar (Sitransp), que avaliou a transparência dos sites dos deputados do DF, e o Observatório Social de Brasília, onde é possível a qualquer cidadão acompanhar os gastos públicos com saúde e cultura.

“Nós não estamos trabalhando apenas para apontar falhas, estamos tomando atitudes construtivistas. Não queremos condenar ninguém”, disse Jovita. Ela ressaltou a importância da Lei de Acesso à Informação (LAI) para que essas iniciativas ganhem ainda mais força. “Se depender de nós, a LAI não só vai sair do papel, mas será executada”, afirmou.

Jovita anunciou que os próximos passos consistem em instaurar o projeto “Adote um Processo”, que visa avaliar a transparência no Poder Judiciário e, assim, provocar celeridade no julgamento de processos, e pressionar a aprovação de um projeto de lei para reforma política democrática e eleições limpas – que tem como carro-chefe a proposta de pôr fim ao financiamento de campanhas políticas por empresas privadas.

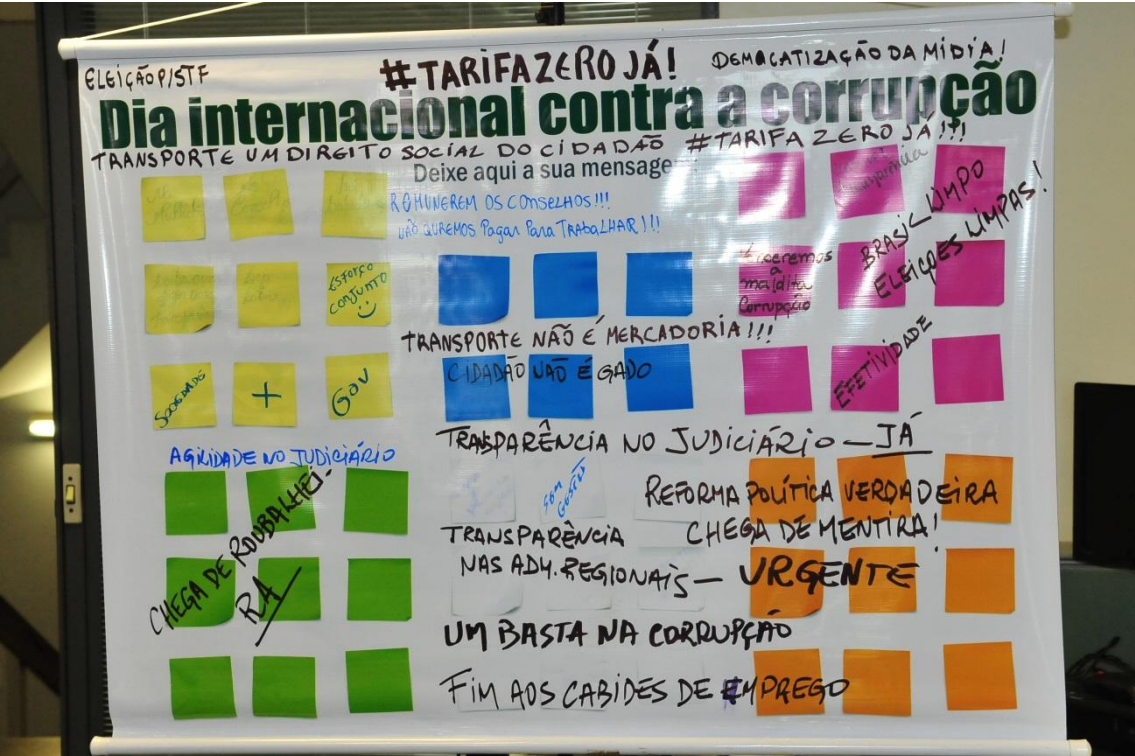
Por essas e outras mobilizações que têm se tornado históricas e provocado grande impacto na sociedade, Jovita acredita que o Brasil vive um momento em que as reivindicações têm se transformado em ações concretas. “Aos poucos, a gente vai tendo orgulho do Brasil em questões que vão além do futebol e do carnaval”, frisou.

Participação do público:

Após as palestras o público presente pode participar mais das discussões com os palestrantes por meio da formulação de perguntas, sugestões e de avaliações sobre a STC e o Conselho de Transparência.

² Apresentação disponível em http://www.stc.df.gov.br/images/images/pdfs/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Jovita-Jos%C3%A9-Rosa-IFC-Semin%C3%A1rio_Transpar%C3%Aancia-06.12.13.ppt

Além disso, o público pode deixar sua mensagem no banner “Dia internacional contra a corrupção”



Custo do evento:

QTDE.	DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
250	Coffee break - tipo 1	R\$ 10,10	R\$ 2.525,00
4	Garçons	R\$ 67,12	R\$ 268,48
1	Coordenador de Eventos	R\$ 180,00	R\$ 180,00
1	LONA IMPRESSA 4M 0,92M COM ACABAMENTO EM REFILE	324,00	324,00
5	BANNERS	148,90	744,50
	TOTAL		R\$ 4.041,98